

Cinco dicas para líderes do mercado financeiro

Especialista destaca que setor tem um funcionamento peculiar e demanda uma liderança humanizada, pragmática e objetiva

Nos últimos meses, várias notícias foram veiculadas na mídia sobre empresas de diversos portes do mercado financeiro anunciando demissões em massa de colaboradores. Uma das principais justificativas foi o momento desafiador atual vivenciado pelo setor, que tem como pano de fundo um ambiente macroeconômico cheio de incertezas. Para se ter ideia, de acordo com dados da B3, a queda do Ibovespa, principal indicador da casa, caiu 7,16% nos três primeiros meses do ano.

Esse cenário jogou luz no mercado financeiro no que diz respeito ao papel da liderança em momentos de crise. De acordo com Gabriel Santos, sócio da EXEC, consultoria especializada em Executive Search, a sua dinâmica peculiar demanda um perfil de líderes com características particulares. “O mercado precisa de profissionais que tomem decisões rápidas em relação a qualquer assunto, seja no que diz respeito à expansão, investimentos e até mesmo sobre demissões. As empresas do setor, assim como o próprio mercado vivem a base de expectativas, tendo sempre que estejam preparadas

para o pior, o que demanda uma liderança forte”.

Santos reforça que a diferença entre uma liderança forte e uma liderança fraca está na maneira como transmite a mensagem para seus liderados, como a contextualiza, além de, neste momento, o líder tem que estar muito próximo à sua equipe. E uma das características fundamentais que diferencia ambos os líderes é a humanização. “Independentemente da decisão, um líder forte precisa ser bastante humano, além de muito pragmático e objetivo. Por outro lado, é um grande desafio conciliar tudo isso em um tempo conturbado. Além disso, conjugar a sensibilidade e empatia com o dinamismo e tomada de decisão”.

Despreparo da liderança: estragos na empresa

Uma liderança despreparada tem um forte impacto no time de uma empresa do setor financeiro, principalmente porque é um mercado intenso que tem um dia diferente do outro.

Um processo de lay-off mal feito gera uma onda de insegurança nos bons profissionais que têm talento, são bem avaliados e comprometidos. “Eles começam a questionar se



estão no lugar certo, se vale a pena ficarem onde estão e acabam olhando para fora, em busca de mais valorização”, enfatiza o sócio da EXEC.

Saber lidar com esses momentos demanda algumas posturas dos líderes, que também têm receios e são seres humanos. “Eles precisam separar o CPF do CNPJ e é difícil direcionar isso da melhor forma. Aí entra também a questão da adaptabilidade, que se torna bastante relevante. Tem pessoas que vão ser mais frias no momento da saída de alguém, outras mais calorosas. Cabe ao líder saber

ler essa pessoa e se ajustar ao seu perfil para conseguir concluir o processo de demissão da melhor forma possível, inclusive ajudando na sua recolocação”, reforça Santos.

Falta de investimentos por parte das empresas

Um dos grandes gaps do mercado financeiro no que diz respeito à formação de lideranças fortes é a falta de investimento em capacitação. “Nesse setor, o profissional é muito bom tecnicamente e cresceu na carreira por conta disso. Mas, de forma geral, há pouco investimento e atenção para a importância de investir em treinamentos de liderança e preparar melhor os líderes”.

De acordo com Gabriel, há uma cultura de que o líder do mercado financeiro é bom quando ele “é jogado na fogueira e sai ileso”. “Isso é muito cruel, pois as empresas acabam indo para um caminho de tentativa e erro, e não de preparação”, analisa.

Dicas para manter a motivação do time

Gabriel elencou algumas dicas importantes para os líderes do mercado financeiro manterem suas equipes motivadas quando a empresa navega em meio a tempestades.

1) Lembre seu time que o mercado financeiro é cíclico. Na visão do sócio da EXEC, esse

é o primeiro ponto que deve ser levado em conta, principalmente porque o brasileiro tende a ser mais imediatista. “Historicamente, o mercado financeiro tende a ser mais positivo do que negativo. Por isso, é importante ajudar o time a pensar no longo prazo, assim como um investidor que investe em ações. Se ele quiser vender os papéis logo na primeira queda, vai perder dinheiro. O mesmo acontece com o colaborador. Ele perde as chances de ser bem-sucedido lá na frente”.

2) Esteja muito próximo do seu time. Em momentos difíceis, o líder precisa ser mais “hands-on” nas operações que tem que fazer e desempenhar, de fato, essa função. “Dedicar 30% das atividades dele para as suas entregas e os 70% restantes para a gestão, investindo em escutar os colaboradores, dar feedbacks, entender o que está acontecendo e ver o que pode ser melhorado”, diz Gabriel.

3) Mantenha a sinceridade. O sócio da EXEC afirma que a sinceridade ajuda as pessoas a se envolverem com o líder e a empresa. “O líder deve pensar no negócio como um todo, ser correto com as pessoas, sem omitir ou mentir para seus colaboradores. Dessa forma, você ajuda o time a se desenvolver. Isso é fundamental para que o líder crie robustez para passar as mensagens de forma correta”.

4) Faça os ajustes necessários para tornar o time mais eficiente. Neste caso, Santos ressalta que isso não envolve necessariamente fazer demissões, mas sim em termos de funções e tarefas.

5) Busque maneiras mais sistêmicas de obter eficiência profissional. De acordo com Gabriel, isso será fundamental para obter melhores resultados e manter o time motivado.

Próximos passos ainda lentos

Em relação ao futuro desse cenário de liderança no mercado financeiro, a opinião de Santos é clara: a mudança de mindset não vai ser rápida. “Empresas são feitas de pessoas. E grande parte dos líderes de hoje cresceram com essa mentalidade de “sobreviver na selva” e não sabem fazer algo diferente. Por muitas vezes cheguei a sugerir treinamentos de liderança para algumas dessas companhias e cheguei a ouvir que isso é gastar dinheiro com besteira”.

Por outro lado, as empresas que investirem em tornar suas lideranças mais fortes para navegar em mares revoltos serão mais consistentes ao longo do tempo. Além disso, os líderes hoje lidam com gerações de colaboradores mais novos, que tem uma maneira diferente de pensar.

“Eles não querem trabalhar somente por dinheiro, mas sim em um local que seja interessante para eles. No entanto, até se tornarem uma alta liderança, ainda temos alguns anos pela frente e as mudanças serão lentas. Seguiremos acompanhando tudo isso”, conclui.

ZARAPLAST S/A

CNPJ/MF nº 61.827.963/0001-79

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2022, elaboradas nas formas da legislação vigente. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.		A Administração		
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 - Em milhares de Reais				
Descrição	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Fluxo de Caixa	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	1.432.804	1.321.899	1.432.804	1.321.899
Ativo Circulante	1.074.810	953.375	1.074.810	953.375
Disponível	31.405	62.771	31.405	62.771
Créditos e Valores	533.668	535.542	533.668	535.542
Estoque	494.868	331.494	494.868	331.494
Créditos de Impostos	13.540	22.954	13.540	22.954
Despesas Antecipadas	1.329	613	1.329	613
Ativo Realizável a Longo Prazo	18.389	16.070	18.389	16.070
Créditos Judiciais	18.389	16.070	18.389	16.070
Ativo Permanente	339.605	352.455	339.605	352.455
Investimentos	20.107	30.483	20.107	30.483
Imobilizado	319.498	321.971	319.498	321.971
Passivo	1.432.804	1.321.899	1.432.804	1.321.899
Passivo Circulante	425.696	550.356	425.696	550.356
Fornecedores	322.527	413.711	322.527	413.711
Obrigações Financeiras	60.000	90.000	60.000	90.000
Obrigações Trabalhistas	13.109	11.487	13.109	11.487
Obrigações Fiscais	11.833	19.440	11.833	19.440
Outras Obrigações	-	63	-	63
Provisões	18.227	15.645	18.227	15.645
Passivo Exigível a Longo Prazo	-	44	-	44
Obrigações Financeiras	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	-	44	-	44
Patrimônio Líquido	1.007.108	771.499	1.007.108	771.499
Capital Social Realizado	30.295	30.295	30.295	30.295
Reserva de Capital	763.930	605.144	763.930	605.144
Reserva Legal	10.585	5.944	10.585	5.944
Reserva de Avaliação	28.200	28.200	28.200	28.200
Reservas (Prejuízos) Acumulados	174.098	101.916	174.098	101.916
Lucros (Prejuízos) em Curso	-	-	-	-
Demonstrações do Resultado	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita Bruta	2.835.664	2.693.046	2.835.664	2.693.046
(-) Deduções	(702.169)	(669.239)	(702.169)	(669.239)
(=) Receita Líquida	2.133.495	2.023.807	2.133.495	2.023.807
(-) Custos	(1.841.579)	(1.772.502)	(1.841.579)	(1.772.502)
(=) Lucro Bruto	291.916	251.305	291.916	251.305
(-) Despesas com Vendas	(24.572)	(24.565)	(24.572)	(24.565)
(-) Despesas Financeiras	(22.243)	(22.049)	(22.243)	(22.049)
(-) Despesas Tributárias	(4.785)	(9.355)	(4.785)	(9.355)
(-) Receitas Financeiras	66.820	38.662	66.820	38.662
(-) Despesas Administrativas	(80.631)	(69.012)	(80.631)	(69.012)
(-) Despesas Gerais	(139.957)	(102.405)	(139.957)	(102.405)
Resultado do Exercício	92.823	74.388	92.823	74.388
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de acordo com a lei 11.638/07 - Legislação Societária	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Reservas	30.295	605.144	30.295	605.144
Capital de Capital	30.295	605.144	30.295	605.144
Reserva Legal	-	5.944	-	5.944
Reserva de Retenção Lucros (Prejuízos)	28.200	-	28.200	-
Reavaliação de Lucros Acumulados	-	-	-	-
Total	101.916	771.499	101.916	771.499
Lucro do Exercício	92.823	74.388	92.823	74.388
Reserva Legal	-	4.641	-	4.641
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Subvenções Incentivos fiscais	158.785	-	158.785	-
Incorporação de Capital	-	-	-	-
Em 31.12.2022	30.295	763.930	30.295	763.930
Em 31.12.2021	30.295	605.144	30.295	605.144
Notas Explicativas				
1) As demonstrações financeiras da ZARAPLAST S/A, aqui denominada como "Companhia", foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei 6404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábil-CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade; 2) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazo inferior a 360 dias estão classificados no circulante; 3) A companhia optou manter a provisão já existente para perdas ou riscos de créditos com base em estimativas dos valores da realização; 4) Os bens do ativo permanente estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação; 5) Os investimentos que a companhia mantém, foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial; 6) A depreciação foi calculada tomando por base a estimativa da utilidade econômica do bem, que não supera as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal; 7) No uso de estimativas e julgamentos a sociedade julgou não haver evidências, internas ou externas, que justifiquem a adoção do impairment (redução) de seus ativos e dos ajustes a valores presentes de créditos e obrigações; 8) O Patrimônio Líquido da companhia no valor de R\$ 1.007.107.903,90, tendo sua composição representada conforme o Balanço Patrimonial divulgado; 9) Dividendos - A companhia realizou a distribuição de dividendos em R\$ 16.000.000,00, que representa 22,64% do lucro do exercício após a reserva legal realizada, distribuição realizada supera o mínimo estatutário; 10) Cobertura de Seguros - A companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil, danos materiais, entre outros.				
Diretoria: Eli Kattan - Diretor				
Controlador: Maurício Vidal da Silva - CRC - TSP172841/0-8				
A íntegra das Demonstrações Financeiras estão à disposição dos acionistas na sede social				

IGESP S/A - Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

CNPJ/MF nº 61.442.190/0001-91

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia 24.05.2023 na Rua Silvia, 276 - 20º andar - no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da Assembleia Geral Extraordinária, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da redação da ata da Assembleia anterior; 2. Eleição Diretoria e Conselhos; 3. Outros Assuntos de Interesse da Instituição. São Paulo, 10 de maio de 2023. **Fernando José Moredo** - Presidente.

32 milhões de crianças e adolescentes estão na pobreza no Brasil* Trabalhamos para mudar essa situação e precisamos da sua ajuda.

Quando a **LBV** ligar, diga Sim!

Colabore: pix@lbv.org.br



Diga Sim!

lbv.org.br

* Fonte: UNICEF

Para informações detalhadas da certificação digital baixe o pdf e clique na assinatura

LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/zaraplast-s-a-2/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue sans-serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the right of the ampersand.

Empresas
& Negócios